



Mais mortes por conta da terceirização

Na siderúrgica CSN em Volta Redonda(RJ), mais um trabalhador morre vítima das péssimas condições de trabalho impostas pela terceirização

No dia 14 de agosto, mais um trabalhador foi vítima das péssimas condições de trabalho impostas pelos patrões para aumentar seus lucros.

Luiz Paulo da Silva, tinha 51 anos trabalhava na CSN, siderúrgica instalada em Volta Redonda/RJ, era contratado por uma empresa terceirizada, a Campesi, o acidente que provocou a morte do trabalhador e deixou outro ferido aconteceu enquanto faziam um reparo na tubulação da usina.

Não esquecemos, não perdoamos

A morte na CSN é mais um triste exemplo do que significa a terceirização. Além de arrochar ainda mais os salários, diminuir direitos, ela provoca mais adoecimento e mortes.

Aqui na Usiminas, nas últimas décadas, mais de 50 trabalhadores tiveram as vidas arrancadas, morreram vítimas das péssimas condições de trabalho impostas pela direção da usina e suas terceirizadas. A maioria dos trabalhadores que morreram nesses acidentes trabalhavam em empresas terceirizadas.

Usimec continua fugindo de respeitar os direitos dos trabalhadores

A direção da USIMEC, colocou seus chefetes para tentar intimidar os trabalhadores dizendo que a empresa continuará cadastrada no ramo da construção civil e não adianta nada entrar com ação judicial.

A direção da USIMEC está fazendo isso para tentar continuar fugindo do Acordo Coletivo do Sindicato dos Metalúrgicos. Faz isso para passar por cima de direitos e arrochar ainda mais os salários dos trabalhadores. Mas não vamos desistir. O Sindicato segue exigindo que a empresa faça o devido enquadramento de sua principal atividade econômica e respeite o Acordo Coletivo dos Metalúrgicos. Se a direção da empresa continuar enrolando e fugindo, o Sindicato encaminhará as devidas ações judiciais.

Lutar por melhores condições de trabalho, é lutar em defesa da vida

A terceirização, a jornada massacrante pioram ainda mais as condições de trabalho, por isso combater a terceirização e exigir os devidos direitos é uma necessidade para proteger a saúde e vida dos trabalhadores.

Lutar por melhores condições de trabalho é a melhor forma de vingar todos os nossos que tiveram as vidas arrancadas pela sede de mais lucro dos patrões.

Plano de Saúde da Usiminas vai de mal a pior

Enquanto pagamos cada vez mais pelo plano de saúde administrado pela Usiminas, o serviço só piora.

São dias procurando consultas para diversas especialidades e nada de conseguir marcar, pois a lista de médicos que não estão mais credenciados no plano só aumenta.

Além disso, até a marcação de exames como endoscopia, teste ergométrico está cada vez mais difícil de serem marcados.

E quando o trabalhador liga para central de atendimento, olha o absurdo de resposta: eles não sabem quais os médicos que deixaram de atender o plano. É mole? Esse é mais um desrespeito da direção da usina à saúde e vida dos trabalhadores.

Se você não se sindicalizou ainda, procure os diretores do Sindicato

No início dessa semana até quarta-feira, aconteceu a campanha de sindicalização dentro da usina, um momento importante para os trabalhadores que ainda não eram sócios, fazerem sua sindicalização.

Todos os nossos direitos são fruto da nossa luta e o Sindicato é responsável pela organização dessa luta, por isso ser sócio do Sindicato é fortalecer nosso instrumento de defesa.

Nesse ano, a luta organizada pelo Sindicato ampliou a mobilização dos trabalhadores na Campanha Salarial, o que garantiu a implementação do Vale Alimentação.

Se você não conseguiu se sindicalizar durante a campanha, não tem problema, procure os diretores do Sindicato na área ou vá até a sede ou sedes do Sindicato e se sindicalize.

Ser sindicalizado é um direito seu. Fortaleça a categoria!

Amoi impõe condições de trabalho cada vez piores

Muitos trabalhadores na AMOI depois que dobram, estão sendo obrigados a pegar o táxi fora da empresa ao final da jornada. Além disso, mais desrespeito: têm que andar na escuridão e embaixo de chuva até os táxis. Ou seja, risco de acidentes durante e ao final da jornada de trabalho.

Isso porque a direção da usina proíbe os táxis de irem até os canteiros onde estão os trabalhadores. E tem mais: a Amoi obriga os trabalhadores a se aglomerarem dentro dos táxis que levam 4 trabalhadores por viagem. Veja o absurdo, em plena pandemia a direção da empresa aglomera os trabalhadores durante todo a jornada e no transporte.

Dias 30 e 31 tem eleição da CIPA na AMOI

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, aCIPA, deve fiscalizar as condições de trabalho e exigir a devida proteção à saúde e a vida dos trabalhadores. Por isso os trabalhadores eleitos têm estabilidade garantida para poder levantar os problemas e propor o que é necessário para proteger a saúde.

A eleição da CIPA na AMOI acontece nos dias 30 e 31 de agosto, vamos eleger companheiros comprometidos na defesa da saúde dos trabalhadores.

Usiminas usa DDS para pressionar por mais produção

As chefias a mando da direção da Usiminas estão usando dos DDS para pressionar por mais produção, tentando enfiar goela abaixo mais metas em cada área.

Esse aumento da pressão veio logo depois dos representantes da usina anunciarem lucros recordes de produção e novos investimentos, ou seja, é a Usiminas querendo sugar ainda mais a força de trabalho de cada trabalhador.

Arrocho salarial, péssimas condições de trabalho, jornada de trabalho massacrante com dobras e antecipações e dessa forma os acionistas enchem os bolsos com os lucros produzidos pelos trabalhadores.



É na luta que vamos enfrentar mais essa forma de ataque dos patrões, por isso participe da mobilização organizada pelo Sindicato.



“Zé, os telhados na usina estão parecendo queijo suíço, é buraco pra todo lado, a chuva cai nos barramentos de pontes rolantes, em painéis elétricos e as goteiras estão para todos os lados. Na portaria 2 por conta de tanto buraco, chove mais dentro do que fora e perto das atracas.”

- É mais uma irresponsabilidade da direção da usina, que coloca a vida dos trabalhadores em risco, qualquer hora pode acontecer um curto-circuito por conta dos equipamentos molhados. E a direção da empresa ainda tem a cara de pau de dizer que combate à dengue, com um monte de calha entupida”

“Zé, a Usiminas e suas terceirizadas demitiu centenas de trabalhadores, incluindo trabalhadores na limpeza e com isso a sujeira se espalha pra todos os lados nas áreas da produção.”

- Limpeza garantida é só nas salas das gerências, mas na área produtiva onde os trabalhadores se lascam de tanto trabalhar, a limpeza não é feita há muito tempo. É só no fortalecimento da nossa luta que vamos acabar com tanto desrespeito.”

Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br